



Amor é fogo que arde sem se ver...

Amor é fogo que arde sem se ver;

É ferida que dói e não se sente;

É um contentamento descontente;

É dor que desatina sem doer;



É um querer mais que bem querer;
É solitário andar por entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É cuidar que se ganha sem se perder.
É um estar-se preso por vontade,



É servir a quem vence o vencedor;
É ter com quem nos mata lealdade.
Mas como causar pode ser o seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?



Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivaças;
Que não pode tirar-me as esperanças,
Que mal me tirará o que eu não tenho.

Luís Vaz de



Camões